

Oposição fará uma agenda de 'reação' no Rio

Em pelo menos 2 regiões o roteiro de concorrente petista à Presidência vai coincidir com o de tucano

WILSON COSTA

RIO – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, prepara-se para reagir à visita que o presidente Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição, fará ao Rio no dia 29. Na antevéspera da chegada de Fernando Henrique, no dia 27, Lula almoçará com evangélicos, visitará a Baixada Fluminense e promoverá comício em Campos, no norte fluminense, em companhia do candidato da aliança a governador, o ex-prefeito da cidade Anthony Garotinho (PDT).

No dia seguinte à passagem do presidente pelo Rio, no domingo, 30, o petista estará em Copacabana, na zona sul da capital, para o "Encontro das Bandeiras", em que os partidos de esquerda pretendem ocupar a orla marítima com suas faixas e flâmulas.

Pelo menos em duas regiões – no norte do Estado e na Baixada Fluminense – o roteiro de Lula vai coincidir com o do presidente, mas coordenadores de campanha da coligação das esquerdas negam que haja o objetivo explícito de "responder" à visita de Fernando Henrique. "Nem sei detalhes disso", afirmou ao Estado o pedetista Carlos Lupi.

Segundo um dos coordenadores de campanha da frente de esquerdas, deputado Alexandre Cardoso (PSB), faz parte da estratégia de campanha reforçar o lado "emocional" da guerra pelos votos, em contraposição à pregação "racional" feita pelo presidente candidato na TV. "A campanha, agora, vai ser a luta da emoção contra a razão", disse Cardoso. "Vamos tentar emocionar, mostrando que o governo já teve quatro anos para fazer e não fez, e o Fernando Henrique vai tentar racionalizar, desqualificando a luta contra o desemprego e dizendo que precisa de mais quatro anos."